UNILA
Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas
Cepecon

IPC-FOZ
Itens da Cesta Básica

Índice de Preços ao Consumidor



Setembro 2025

Universidade Federal da Integração latino Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas | Cepecon

Cepecon.com

Corpo Científico

Henrique Coelho Kawamura, Dr.

Coordenador científico – Cepecon/Unila

Pesquisadores Jr. e colaboradores

Graduação

Kevin Elias Ortiz Quintana

Álvaro Rafael Herrera Rincon

Diana Carolina Amaya Pingo de Quispe

Eliza Liang Zhou

Heber Aaron Oyarzun Galaz

Huber Fernel García

Icaro Andri Fernandez Gonçalves

João Vitor Cristani

Julia Gusmão Souza

Lucas Rafael De Souza Silva

Luiz Carlos Cardoso de Jesus Amaral Pereira

Magno Samuel Quispe Santos

Marco Antonio Vanzelli Junior

Maricielo Esther Saloma Jaño

Miguel Manzeppe Sousa Mendes

Tamara Vitória Alves de Sousa

Vinícius de Oliveira Alves

Vitoria Peiter Ferraz

Walther Steeven Colque Ale

e-mail: contato@cepecon.com

Índice de Preços ao Consumidor | IPC-foz

Itens da cesta básica

Nota

O projeto IPC-Foz tem como objetivo calcular mês a mês um índice de preços ao consumidor de itens da cesta básica e, assim, contribuir para o acesso à informação da população acerca das variações de preços de produtos comuns do orçamento familiar. Com isso, as famílias poderão verificar quais produtos contribuíram para o aumento/redução do índice geral e modificar sua cesta de consumo escolhendo itens que estão mais baratos no mês corrente.

A cesta básica de consumo utilizada nessa pesquisa é aquela definida com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2017-2018 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para cálculo do Índice Nacional de Preços ao consumidor (INPC) – taxa de inflação. A população objetivo é composta pelas famílias residentes nas áreas urbanas, cujo rendimento familiar seja de 1 a 5 salários mínimos, sendo a pessoa de referência assalariada em sua ocupação principal. A referência populacional das famílias dessa faixa de renda se deve ao fato de que essa população despende a totalidade de seus rendimentos em consumo corrente (alimentação, transporte, saúde etc.) e, desse modo, são mais sensíveis às variações de preços. Com isso, um indicador baseado no consumo dessas famílias refletirá com maior precisão qualquer alteração nos preços.

O IPC-Foz utiliza a mesma cesta básica do IBGE do subgrupo de alimentação dentro do domicílio e produtos de limpeza e higiene pessoal. Utiliza-se também a mesma estrutura de ponderação, isto é, a parcela de contribuição de cada item no orçamento familiar a fim de obter o índice geral. São coletados os preços produtos, a maioria alimentação e bebidas, em 12 locais de compra das principais regiões de Foz do Iguaçu. A amostra dos locais de compra foi selecionada por meio de amostragem probabílistica proporcional ao tamanho (PPT).

Por fim, agradecemos a todos os pesquisadores voluntários que fazem parte da pesquisa e aos locais de compra pela colaboração.

Henrique Kawamura

Coordenador da pesquisa

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas - Cepecon

Índice de Preços ao consumidor | IPC-Foz

Setembro 2025

O índice de preços ao consumidor (IPC-Foz) dos itens da cesta básica no mês de julho apresentou aumento de 0,74% em relação ao mês anterior. Os itens que mais contribuíram para esse aumento nos preços foram as Frutas com aumentou de 10,4%, seguido do item Açucar e derivados (7,82%). Em contrapartida, as Hortaliças e verduras reduziram cerca de 8% em relação ao mês de agosto.

Entre as frutas, destaca-se o aumento nos preços da banana caturra em cerca de 7,3% e de 18% nos preços da maçã. No caso da maçã da variedade gala, a alta dos preços pode estar atrelada a qualidade do fruto no fim da safra. Outro motivo também é a competição com as maçãs importadas que estão mais baratas. o Item de tubérculos apresentou queda de 6% no período, principalmente pela queda de 4,3% nos preços da batata inglesa e de 11,9% no tomate. Um dos principais motivos para a queda do preços do tomate foi a maior oferta nas praças produtoras, ocasionada pelas temperaturas mais elevadas ao longo da última semana, acelerando o ritmo de maturação dos frutos

As carnes em geral ficaram 3,7% mais caras com destaque na alta dos preços do coxão mole (6,4%) e peito bovino (10,1%). Já a alcatra está 9,8% mais barato em comparação ao mês anterior. Outra proteína importante na composição alimentar brasileira, o frango, continua em queda (-1,2%) devido a maior disponibilidade no mercado interno em decorrência da redução das exportações por conta do caso de gripe aviária em maio.

O café da manhã ficou mais barato esse mês, o café recuou cerca de 2,52% apesar de patamares ainda elevados influenciados pela oferta restrita, pelos estoques reduzidos e pelo fato de o café brasileiro estar, até o momento, sobretaxado nos EUA. O pão francês recuou 0,02% e o biscoito ficou 3,77% mais barato.



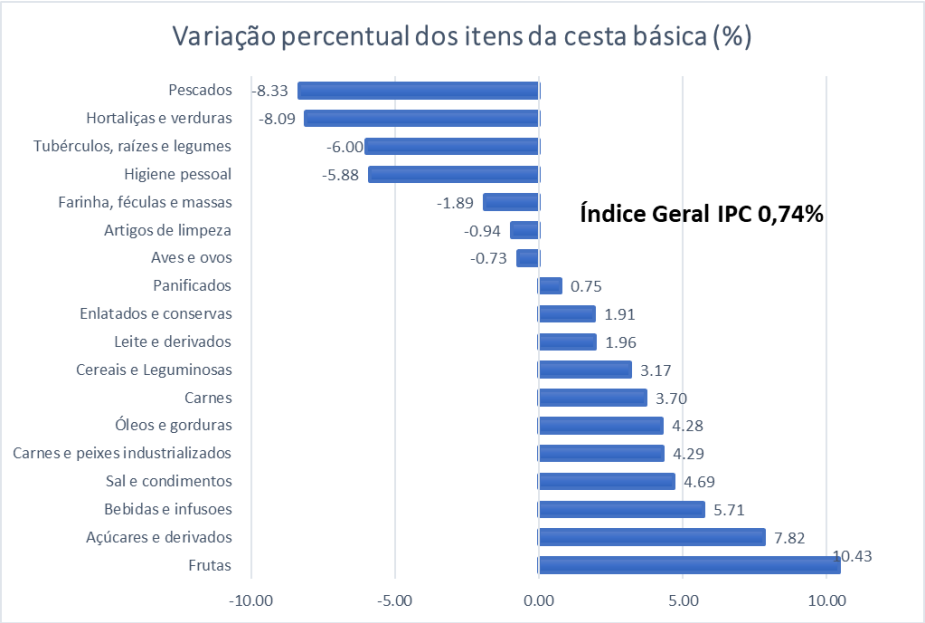


Figura 1 – Variação percentual do índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon

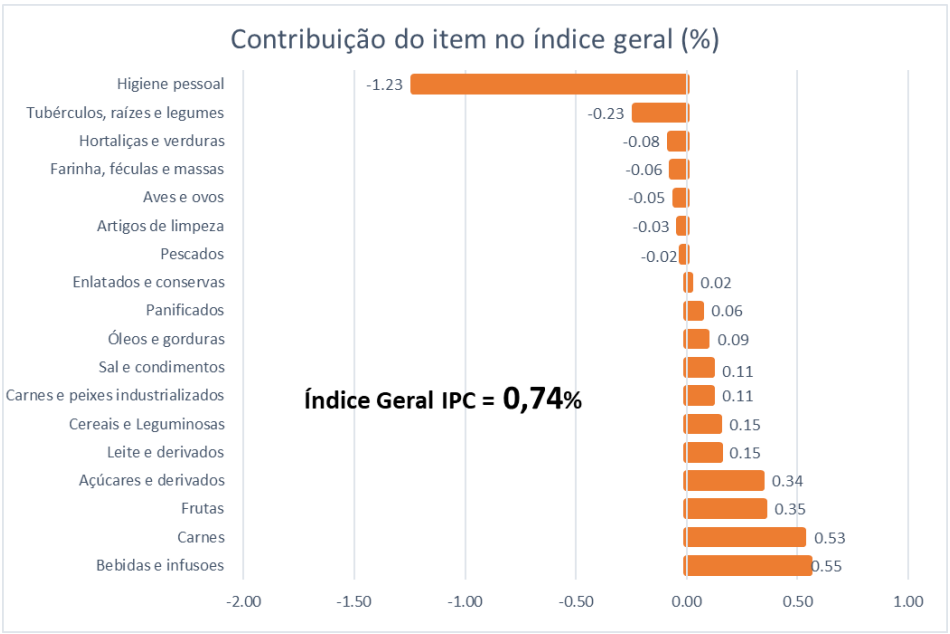


Figura 2 – Contribuição percentual do item no índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon

